



INFORMAÇÃO N.º 04/2016 - ACTIVIDADE MUNICIPAL e SITUAÇÃO FINANCEIRA

Nos termos do n.º 2, alínea c), do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia Municipal “apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação da Presidente da Câmara acerca da actividade do município, bem como da situação financeira do mesmo (...)”.

Assim, damos cumprimento a este preceito legal, descrevendo, ainda que de forma sucinta, aquilo que de mais relevante se fez na Câmara Municipal de Alfândega da Fé, desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal, e que abrange o período de 25 de junho a 17 de Setembro de 2016.

Cultura e Turismo



Exposição coletiva internacional “Cerejeiras em Flor” | 9 a 31 de Julho

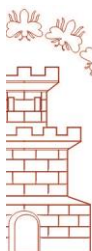
Esteve patente, na Galeria Manuel Cunha da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, a exposição coletiva internacional “Cerejeiras em Flor”. Tratava-se de uma exposição que reuniu um conjunto de peças alusivas à temática, resultado do trabalho de vários artistas, com curadoria de António Franchini. Como a arte, que incessantemente refaz os sentidos da vida, os visitantes viram uma das melhores exposições dos últimos anos do Nordeste transmontano. A mostra esteve patente até 31 de julho, e contou com 452 visitantes.



Passeio Pedestre “Arqueologia ao Luar” | 01 de julho

No passado dia 1 de julho, realizou-se mais um percurso pedestre “Arqueologia ao Luar”, onde se visitou um sítio arqueológico do concelho bastante importante no panorama nacional da arte rupestre. Uma caminhada noturna em que os participantes puderam conhecer melhor a Pedra de Ridevides situada na freguesia de Eucísia.

Os participantes da “Arqueologia ao luar”, munidos de lanternas, visitaram este sítio arqueológico que transmite mensagens deixadas pelas comunidades pré-históricas e que perduraram ao longo de milénios.



VISITA DE SUA EXCELÊNCIA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO CONCELHO DE ALFÂNDEGA DA FÉ

A Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé, Dr.ª Berta Nunes, tem a honra de convidar V. Ex.ª para a recepção a Sua Excelência o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, no dia 5 de julho, pelas 17h00, no Largo de S. Sebastião, Alfândega da Fé.



Visita de Sua Excelência o Presidente da República | 5 de julho

Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República, visitou Alfândega da Fé no âmbito da iniciativa “Portugal Próximo”, que trouxe o Chefe de Estado, durante 3 dias, à região de Trás-os-Montes e Alto Douro. O Presidente foi recebido, a 5 de julho, pela Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé que se fez acompanhar dos Vereadores da Câmara Municipal e Presidente da Assembleia Municipal. No largo

de S. Sebastião Marcelo Rebelo de Sousa tinha também à sua espera um “banho de multidão”. Muitos foram o que quiseram cumprimentar, abraçar e conhecer de perto o Presidente da República.



Exposição “Constelações” de Luís Silva Carvalho | 4 de Agosto a 2 de outubro

Está patente na Galeria de Exposições da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues a exposição “Constelações” da autoria de Luís Silva Carvalho. “Nesta exposição (...) é deixado ao espectador fruir, com toda a liberdade, as obras como um observador de estrelas. Ele vai procurar sinalizar as imagens que se destacam e as relações que se podem estabelecer entre elas, determinadas não só pela proximidade mas também pela possibilidade de significado que lhes pode ser atribuída.” Constelações abriu portas a 4 de agosto e pode ser visitada até ao dia 2 de outubro, durante o horário de funcionamento da Galeria. Até agora teve 294 visitantes.



Apresentação do Livro “Histórias de Gente Simples” de Virgínia Azevedo | 19 de agosto

Livro dá a conhecer vivências do mundo rural. A obra da autoria da Sambatense Virgínia Azevedo foi apresentado a 19 de agosto na Casa do Povo de Sambade, atual Centro Cultural Tecnológico. “Histórias de Gente Simples” retrata as vivências de um mundo rural “perdido” na meninice e juventude da autora. “Escrevo estas minhas vivências e lembranças para que não se perca com a minha memória um passado que, feliz ou infelizmente, já não tem presente”, refere. São histórias de Gente Simples, uma coletânea de

19 histórias que, agora, com o apoio da Câmara Municipal de Alfândega da Fé, Virgínia Azevedo decidiu tornar públicas. As malhadas, as segadas, o entrudo, a matança do porco, os trabalhos agrícolas, o dia-a-dia de uma aldeia e das suas gentes no Portugal da década de 60/70 do século passado, ganham vida neste livro.

Festival Sete Sóis Sete Luas 2016 | Les P’tits Bras 7 de setembro

O arranque do Festival Sete Sóis Sete Luas, no concelho, fez-se com a realização de um espetáculo de circo acrobático aéreo e humorístico, a 7 de setembro. A companhia Les P’tits Bras, com 5 acrobatas sobre o trapézio, trouxe ao palco a sua nova criação inspirada na Belle Epoque “L’Odeur de la Sciure”. O Largo de S. Sebastião encheu ao acolher o primeiro espetáculo de mais uma edição do Festival Sete Sóis Sete Luas. Um evento de cariz internacional, que trouxe a Alfândega da Fé a companhia de circo francesa Les P’tits Bras esta encantou a plateia com as suas acrobacias e humor.



Festival Sete Sóis Sete Luas 2016 | Tribali Music 9 de setembro

A 9 de setembro o Largo de S. Sebastião, palco privilegiado deste Festival em Alfândega da Fé, recebeu os sons de Malta com os Tribali Music Malta. Tradicional sitar, didgeridoo, murchunga, violão, gaita e percussão combinam perfeitamente com guitarras elétricas, linhas de baixo e ritmos energéticos de tambores, unificadas por uma voz hipnotizante. Esta matriz de instrumentos não convencionais inclui uma fusão de géneros musicais, combinando o mundo da música com uma infinidade de estilos que vão desde os ritmos da tradição ao rock, reggae, ska e blues. Assistimos ainda ao concerto de um grupo da terra, Ana Sofia, Carlos Damasceno e amigos.



Divisão Administrativa e Financeira (DAF):

Através do SIAL – Sistema de Informação Integrado das Autarquias Locais (Portal Autárquico), a autarquia no âmbito dos deveres de informação, através da Divisão Administrativa e Financeira prestou toda a informação à Direcção Geral das Autarquias Locais – DGAL;

Apoio, esclarecimentos e envio de toda a informação necessária e solicitada pelo Revisor Oficial de Conta, para apresentar o Relatório de Auditoria e acompanhamento do 1º semestre de 2016

Preparação da informação/proposta de acordo com o estipulado no art.º 18.º «Derrama» da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, para fixar as taxas de Derrama (IRC), percentagem a lançar para o ano de 2016 e liquidar no ano de 2017.

Preparação da informação/proposta, de acordo com o estipulado no art.º 26.º «Participação variável no IRS» da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, para aprovação da participação variável no IRS proposta para o ano de 2016 a liquidar no ano de 2017.

Preparação da informação/proposta de aplicação de Taxa Municipal de Direito de Passagem (TMDP) – Proposta de percentual a aplicar em 2017.

Preparar a informação/proposta para fixar as Taxas do Imposto Municipal Sobre Imóveis (IMI) Respeitantes ao ano de 2016 a Liquidar em 2017, previstas no artigo 112º do Código do Imposto sobre Imóveis (CIMI).

Nos termos do artigo 33.ª da LOE de 2016- Recrutamento de trabalhadores nos municípios em situação de saneamento ou rutura, estão a decorrer todos os procedimentos burocráticos para os 12 procedimentos concursais (Internalização da EDEAF), aprovado por essa AM.

Nos termos do artigo 33.ª da LOE de 2016- Recrutamento de trabalhadores nos municípios em situação de saneamento ou rutura, está a decorrer todo o processo burocrático para o procedimento concursal para um Assistente Operacional / Telefonista, aprovado por essa AM.

Foi ainda, efetuada a divulgação junto dos trabalhadores dos documentos internos e das normas e procedimentos adotados pelos Serviços;

Assegurar todo o serviço de reprografia necessário ao bom funcionamento da Câmara Municipal, bem como, envio e tratamento de todo o expediente relacionado com as reuniões de Câmara e Assembleia Municipal e transcrição das respetivas atas.

Inscrição e Registo de imóveis diversos e participação nos registos de Finanças e Conservatória do Registo Predial e elaboração de escrituras de compra e venda e constituição do direito de superfície de imóveis.

À monitorização dos indicadores dos processos da Qualidade da Divisão Administrativa e Financeira.

Ao apoio direto através dos serviços informáticos às Juntas de Freguesia e Escolas do concelho.

À monitorização dos indicadores dos processos da Qualidade da Divisão Administrativa e Financeira.

Divisão de Obras (DO)

A Divisão de Obras, exerce funções nos domínios das obras públicas, empreitadas, manutenção e conservação de equipamentos, coordenação e fiscalização de trabalhos de construção civil, (quer por administração direta quer por empreitada, armazém), Higiene e Segurança no Trabalho, bem como na organização e de processos de concurso de obras públicas,



informações e pareceres técnicos, incluindo a elaboração de cadernos de encargos, programas de concurso, abertura e análise de propostas e gestão técnica de procedimentos, bem como gestão da divisão.

Destaco ainda o acompanhamento e apoio técnico dos processos do Fundo Social de Apoio à Habitação.

Ao longo deste período foram cumpridas as competências exigidas e constantes na Estrutura Orgânica dos Serviços Municipais de Alfândega da Fé.

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

.Colaboração e sintonia entre Divisão de Obras e Divisão Administrativa e Financeira, na aquisição de bens e serviços relativos às obras por administração direta promovidas por este Município.

. Acompanhamento das Obras por Administração Direta promovidas pela Autarquia e constantes no Plano de Atividades.

Apresentação de relatório semanal onde consta o trabalho desenvolvido por todos os colaboradores afetos à Divisão de Obras e afetação de pessoal externo às obras por administração direta. Elaboração de informações; elaboração de fichas de controlo de qualidade da obra; controlo dos materiais e preenchimento de férias faltas e licenças dos funcionários.

- Limpeza de bermas e valetas, bem como manutenção de caminhos agrícolas em diversas freguesias no concelho; **(em curso)**
- Calçamento de ruas na sede do concelho e em várias freguesias;
- Reabilitação de Jardins Municipais **(manutenção)**;
- Limpeza urbana **(manutenção)**;
- Execução de muro de suporte em Sambade **(em curso)**;
- Reparações pontuais em betuminoso na sede do concelho e em várias freguesias;
- Reparações em diversos Edifícios Públicos
- Conclusão da colocação da sinalização vertical na sede de concelho;
- Substituição da cobertura na Escola Primária de Vilares da Vilarça; **(em curso)**
- Reparação pontual da cobertura na Escola Primária de Vilarelhos; **(em curso)**

A DIVISÃO DE OBRAS REÚNE SEMANALMENTE, COM ELABORAÇÃO DE ATAS, BEM COMO O REPORTE SEMANAL DOS CUSTOS COM A ADMINISTRAÇÃO DIRETA.

FSAH (Fundo Social de Apoio à Habitação)

Colaboração e sintonia entre Divisão de Obras e Divisão de Desenvolvimento Económico Social e Cultural, no acompanhamento e apoio técnico dos processos envolvendo a elaboração de: relatório técnico; orçamentação, acompanhamento da execução da obra e medição dos trabalhos executados nas habitações dos municípios, tendo sido feitas as intervenções achadas tecnicamente necessárias e adequadas, estando ainda alguns processos em análise.

PROTOCOLOS/CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS

- Protocolo de Apoio técnico e mão de obra à Associação Leque de Alfândega da Fé; **(em curso)**
- Adenda ao Contrato Interadministrativo de Apoio à Execução dos Trabalhos Necessários à “Ampliação da Antiga Escola Primária de Valpereiro” **(em curso)**
- Requalificação do Cemitério da Freguesia de Covelas – Sambade; **(em curso)**
- Remodelação da Cobertura da Igreja de Soeima; **(em curso)**

OBRAS POR EMPREITADA:

Na gestão dos empreendimentos a seguir enumerados foram seguidos pela Divisão de Obras os procedimentos constantes na legislação em vigor, do Código dos Contratos Públicos, D.L nº 18 de 2008 de 29 de Janeiro.

CONCURSOS PÚBLICOS:



- Apoio técnico e acompanhamento às pavimentações na E.M 592 – Parada-Vilarchão, na E.N 315 – Sendim da Ribeira. **(em curso)**
- Alargamento do caminho de acesso à antiga escola primária de Colmeias – Execução de um muro de suporte com reposição de calçada. **(em curso)**
- Requalificação das coberturas dos armazéns da Câmara Municipal de Alfândega da Fé - Bloco 4 **(Em curso)** – **consignação em 05/09/2016**

RECEÇÕES DEFINITIVAS

Receções definitivas de diversas empreitadas ao abrigo do DL 59/99 de 02 de março, CCP e 190/2012 de 22 de Agosto: elaboração de informações, convocatória para vistorias e documentação adicional de suporte.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA/ASSUNTOS COM EDP COMERCIAL E DISTRIBUIÇÃO

Elaboração de novos contratos com a EDP, passagem de contratos provisórios de obra para definitivos, diversas solicitações à EDP para ampliação da rede pública, comunicação de avarias na iluminação pública, recolha e comunicação de leituras, vários contactos telefónicos com EDP Distribuição e Comercial e para o nosso Gestor na EDP Comercial para resolução de alguns problemas detetados, vários emails trocados com EDP Distribuição e Comercial e para o nosso Gestor na EDP Comercial para resolução de alguns problemas detetados, apoio à DAF (contabilidade) no contacto e envio emails para o nosso Gestor na EDP Comercial. Pedidos de vistoria para a CERTIEL para certificação de diversos locais para posterior pedido à EDP Comercial da passagem de contratos provisórios de obra para definitivos.

SETOR DE PROJETOS E APOIO TÉCNICO

Serviços de Topografia : levantamentos topográficos, piquetagens, levantamento de infraestruturas viárias e outras, cadastro predial; monitorizações de muros, apoio a diversas candidaturas, etc...

QUALIDADE SEGURANÇA E AMBIENTE

Reportes e preparação da Auditoria Interna de Novembro, tendo em conta o alargamento do âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade para Sistema Integrado Qualidade Segurança e Ambiente (QSA). Está em curso a elaboração e revisão de novos processos, procedimentos, Impressos e Instruções de Trabalho, segundo as normas ISO 9001: 2015 (Qualidade), OHSAS 18001:2007 (Segurança) e ISO 14001:2012 (Ambiente).

JÚRI DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS

- Membro de Júri de concurso para procedimento concursal para provimento em regime de comissão de serviço, de um cargo de direção intermédia de 2.º grau – Chefe de Divisão de Urbanismo e Ambiente.
- Membro de Júri de concurso para procedimento concursal para provimento em regime de comissão de serviço, de um cargo de direção intermédia de 2.º grau em Torre de Moncorvo

DIVISÃO de URBANISMO e AMBIENTE (DUA):

SOTU (Setor de Ordenamento do Território e Urbanismo) + GTF (Gab. Técnico Florestal):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + António Constâncio (**antonioc**) + Filipa Pimenta Guerra (**filipa**) + Fernando Antunes (prestação de serviços contratada)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

> **CANDIDATURA NORTE 2020: “PARU – Plano de Ação de Regeneração Urbana” (Zona Histórica Alfândega da Fé)**

> PLANEAMENTO (levantamentos / bases de dados / SIG / etc.)

> “Plano Anual de Atividades SIG e Ordenamento do Território” — em implementação



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

- > “Rede de Rega da ADRAF” (apoio cartográfico / SIG prioritário, definido pelo Sr. Vice-Presidente) — em curso
- > SIG: “Cartas Temáticas” (solicitações da DUA e da Casa da Cultura)
- > GTF: Apoio ao GIPS - “Cadastro e Fiscalização das Faixas de Gestão de Combustível” — em curso
- > GTF: Revisão do PMDFCI “Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios” — início
- > Ações no TERRITÓRIO / FLORESTAS (implementação de ações no terreno / monitorização / fiscalização / etc.)
- > Acompanhamento da implementação do “Plano de Controlo de Operações Municipais de DFCl”
- > DESENHO URBANO e REABILITAÇÃO URBANA:
 - > “ORU da Zona História de AF” — em curso
 - > “Felgueiras, aldeia da biosfera (bioturismo, biourbanismo, artes plásticas)” — princípios orientadores
 - > Projeto “Cidades e Vilas de Excelência” — participação no II Congresso, Porto, 8 e 9 de setembro
 - > Sinalética informativa e turística para AF (definição estratégia / conceção / cartografia) — suspenso
 - > SIG: Planta Turística da Vila Alfândega da Fé (atualização cartográfica / conceção da imagem) —

suspenso

SA (Setor de Ambiente) + GTF:

Rui Martins Gonçalves (ruig) + Carina Teixeira (carinat) + Equipa de Ambiente (Margarida Fonseca, Ana Araújo, Virgínia Rodrigues) + Filipa Pimenta Guerra (filipa)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > PLANEAMENTO (levantamentos / bases de dados / etc.)
 - > Implementação do “Sistema de Gestão Ambiental”, nos termos da Norma ISO 14001:2012
 - > Candidatura “ECOXXI - 2015” — submetida
 - > “Plano Municipal de Educação Ambiental” — em implementação
 - > “Agenda 21 Local” — suspensa
 - > “Mayor’s Adapt” — 1.ª Reunião dos stakeholders do Plano de Adaptação às Alterações Climáticas (14/06/2016)
- > SENSIBILIZAÇÃO Ambiental no concelho:
- > Ações no TERRITÓRIO / AMBIENTE (monitorização / fiscalização / regularizações / etc.):
 - > Reporte do “Relatório de Monitorização Mensal dos Resíduos Urbanos e Educação Ambiental” — suspenso
 - > Reporte do “Relatório de Monitorização Mensal da Eficiência Energética nos Edifícios Municipais” — suspenso
 - > “Resíduos Sólidos Urbanos” (coordenação e fiscalização) — em curso

SGU (Setor de Gestão Urbanística):

Rui Martins Gonçalves (ruig) + Eusébio Cordeiro (eusebioc) + Cátia Escalreira (catia) + Mário Oliveira (prestação de serviços contratada)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > Implementação da “Ficha de Controlo de Prazos do RJUE” — em permanência
- > Implementação do “Arquivo Digital Único do RJUE” — em permanência
- > Implementação do Procedimento da Qualidade “Gestão de Processos no âmbito do RJUE” — em permanência
- > Balcão do Empreendedor (BdE): Frontoffice (atendimento mediado) do SIR e RJACSR + backoffice do SIR e RJACSR
- > Atualização de impressos (fichas de instrução, etc.) — início
- > “Plano de Ação para a Desmaterialização do Serviço de Urbanismo (2016)” — em implementação / aguarda formação





> Preparação do Relatório-Base para “Monitorização Periódica do Serviço de Urbanismo” — suspenso

SFM (Setor de Fiscalização Municipal):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Virgílio Jacinto (**virgilio**) + Telmo Herdeiro (**telmo**) + Bruno Pousada (**brunop**) + Simone Marques

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > Fiscalização regular do Concelho (2 zonas de fiscalização): norte/poente (**brunop**) e sul/nascente (**telmo**)
- > Fiscalização regular da Vila de Alfândega da Fé (3 zonas de fiscalização): (**brunop**) / (**telmo**) / (**virgilio**)
- > “Plano de Ação do Serviço de Fiscalização Urbanística (2016)” — em implementação
- > Reporte periódico dos Relatórios de Atividades da Fiscalização
- > Reporte do “Relatório de Monitorização Mensal do Serviço de Fiscalização Urbanística”

SAS (Setor de Águas e Saneamento):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Zeferino Ferreira (**zeferino**) + Nuno Jacinto (**nunojac**) + Daniela Ferradosa (**daniela**) + João Mesquita (**joaom**) + Mário Cancela + Andreia Amaro + Carlos Herdeiro e operários (Luís Rodrigues, Horácio Castilho, Francisco Vilares, João Paulo Pereira, Eduardo Joaquim Alves, Norberto Pousada, Carlos Simões, Jorge Correia) + cobradores (Manuel Jacob, Rui Araújo, Sandro Macedo)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

> **CANDIDATURA POSEUR**: “Subsistema de AA de Sambade, concelho de Alfândega da Fé (2016)” – inclui 3 ações:

- a) Abastecimento à Zona Sul do concelho (Gouveia, Cabreira, Ferradosa, Picões e Vilarelhos);
- b) Condutas de ligação à Alta no ponto de entrega da Estevaínha;
- c) Reforço do Abastecimento de Água na aldeia de Sambade.

> **CANDIDATURA POSEUR**: “ETAR de Cabreira, concelho de Alfândega da Fé (2016)”

> **CANDIDATURA POSEUR**: “Fossa Séptica de Vilares da Vilarça, concelho de Alfândega da Fé (2016)”

> **CANDIDATURA POSEUR**: “ETAR de Vila Nova, concelho de Alfândega da Fé (2016)”

- > Elaboração do “Plano de Ação do Serviço de Águas e Saneamento (2016)” — em implementação
- > Elaboração do “Plano de Combate ao Desperdício nos Sistemas de AA (2016)” — em implementação
- > Formulação de propostas de melhoria da gestão das redes / Planeamento Macro das Redes
- > Implementações de melhorias na organização interna (articulação com Encarregado Geral / gestão de stoks / etc.)

> **Seccionamento da Rede de Abastecimento de Água da Vila** — início (execução de nós)

> Empreitada do AA ao Santuário Santo Antão (5 km) — concluída (procedimento concursal)

> Empreitada de ampliação dos reservatórios (4 abrigos) — concluída (procedimento concursal)

> **Abastecimento de Água e Saneamento — gestão das redes (em baixa)**:

> **Monitorização semanal** dos valores dos caudais e volumes de água nos reservatórios, alertando para os desvios

> Monitorização dos pedidos/requerimentos, dos serviços e dos prazos associados — **Relatório Semanal**

> **Abastecimento de Água e Saneamento — operacionalização das redes (em baixa)**:

> Atendimento aos munícipes e registo na aplicação “AGU”

> Instruções de Serviço para execução pelos canalizadores (colocação/remoção/mudança de local de contador, ramais domiciliários, reparação de anomalias, reparações na rede, etc.)

> Informação técnica sobre os pedidos de ramal domiciliário e outros pedidos

> Gestão operacional dos canalizadores e distribuição do serviço — **Planeamento Semanal**

> Apoio técnico aos canalizadores

> **Abastecimento de Água — Tratamento / ERSAR**:



> Gestão e manutenção dos Reservatórios de Água (controlo da qualidade da água) — **Planeamento**

Mensal

> Plano de Controlo da Qualidade da Água / Relacionamento com a ERSAR / Relacionamento com a ULS
> Indicadores de Qualidade do Serviço (AA) – reporte à ERSAR

> **Saneamento — ETAR's:**

> Gestão e manutenção das ETAR's compactas do município (controlo operacional) — **Planeamento Mensal**
> Indicadores de Qualidade do Serviço (AR) – reporte à ERSAR
> Relacionamento com a APA-ARHN / resultados das análises das águas residuais
> Preparação da receção definitiva das ETAR's de 2.ª fase (articulação com a EFACEC) — em curso

> **Rede de Rega da Estevaiña:**

> Apoio à Associação de Regantes de Alfândega da Fé (serviço de canalizadores: 1 equipa em permanência)

Gabinete da Qualidade, Segurança e Ambiente:

O inquérito de satisfação aos colaboradores, que decorreu entre o dia 16 de junho e 1 de julho atingiu um grau de satisfação de 66,8%. A taxa de adesão foi de 62,6 %, correspondendo à participação de 107 colaboradores do município.

Durante os dias 4, 5 e 6 de julho decorreu a 2.ª **Fase de Concessão NP EN ISO 14001:2012 e OHSAS 18001:2007** (para se obter a certificação na área do Ambiente e Segurança), através de auditores externos contratados pela SGS (empresa certificadora), tendo resultado a identificação de 9 “Pedidos de Ação Corretiva” e 10 “Observações”, pela OHSAS 18001:2007 e NP EN ISO 14001:2012.

Durante este mês de setembro estão a ser reportados e tratados os resultados dos 90 indicadores de monitorização dos processos do SGQSA, relativamente ao 2.º quadrimestre de 2016.

De acordo com o Programa de Auditorias, está prevista para novembro a auditoria interna ao SGQSA.

Gabinete Proteção Civil:

- Acompanhamento à recarga dos extintores da E.B.1;
- Acompanhamento à manutenção e inspeção do sistema automático de deteção de incêndio do edifício Paços do Concelho;
- Continuamos a acompanhar permanentemente a situação das edificações em risco de ruir no concelho, as últimas notificações a proprietários aconteceram em Colmeais e Agrobom;
- Reunimos a Comissão Municipal de Trânsito;
- Atentos às condições climáticas de calor e perigo de incêndio florestal, foram elaborados alertas meteorológicos para divulgação à população (divulgação no site do Município, facebook e newsletter).

Divisão de Desenvolvimento, Económico, Social e Cultural (DESC):

Alfândega da Fé - Município do ano 2016 da Universidade do Minho

O município de Alfândega da Fé foi o vencedor dos prémios município do ano zona Norte < 20 mil Habitantes com o Projecto Sorriso Sénior. Trata-se de um projecto que vem dar resposta a um dos principais problemas enfrentados pelo concelho: o envelhecimento da população. Na base deste trabalho está um diagnóstico das necessidades da população sénior. O estudo, efectuado pela autarquia, levou à constituição de uma equipa multidisciplinar especializada que intervém de forma individualizada e de acordo com as necessidades que cada idoso apresentou aquando da avaliação preliminar. Tal permitiu implementar uma rede de apoio disponibilizando sessões de reabilitação psicomotora, serviço de enfermagem, intervenção psicológica, apoiando a dinamização de actividades lúdicas e incentivando a participação cívica. O “Sorriso Sénior” promove a



melhoria da qualidade de vida da população idosa em termos de reabilitação física e psicológica e ao mesmo tempo contribui para a socialização e diminui o isolamento e sentimentos de tristeza e solidão dos idosos.

A Universidade do Minho, através da sua plataforma UM-Cidades, instituiu os Prémios “Município do Ano Portugal 2016”, que visam reconhecer as boas práticas dos municípios portugueses.

Os Prémios “Município do Ano” têm os seguintes objectivos:

- Reconhecer e premiar as boas práticas em projectos implementados pelos municípios com impactos assinaláveis no território, na economia e na sociedade, que promovam o crescimento, a inclusão e/ou a sustentabilidade;
- Colocar na agenda a temática da territorialização do desenvolvimento, perspectivada a partir da acção dos municípios;
- Dar visibilidade e reconhecer, em diferentes categorias, realidades diversas que incluam as cidades de maior dimensão, mas também os territórios de baixa densidade nas diferentes regiões do país;

Modalidades da Acção Social Escolar 2016

Segundo o despacho nº 1898/2009, de 17 de Agosto, com as devidas alterações introduzidas pelo Despacho nº 11861/2013 de 12 de Setembro, que regula as condições de aplicação das medidas de acção social escolar da responsabilidade do ministério de educação e dos municípios, o município de Alfândega da Fé aprovou na reunião de câmara de 17/07/2016, que o apoio sócio educativo a atribuir aos/às alunos/as do 1º Ciclo do Ensino Básico, seja efectuado segundo os escalões da Acção Social Escolar.

Este apoio destina-se à aquisição de manuais escolares na modalidade de participação total, (100%) ou seja, manuais escolares mais respectivas fichas, no caso de o/a aluno/a ter escalão A, e na modalidade de participação parcial no valor de 50%, caso de o aluno/a possuir apenas escalão B.

Salvaguarda-se que os manuais escolares do 1º ano do 1º Ciclo do ensino Básico são adquiridos e entregue aos/às alunos/as pelo agrupamento de Escolas de acordo com a LOE para 2016.

Relativamente a alimentação, a Câmara Municipal assegura gratuitamente a refeição aos/às alunos/as do Pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico que sejam transportados. Os/as restantes alunos/as terão direito à refeição em função do respectivo escalão da Acção Social Escolar: 100% gratuito para o escalão A, e pagamento das refeições em 50% para os alunos com escalão B.

Nas situações, em que se verifique que os/as alunos/as não têm qualquer escalão, mas que seja provado pelo sector de acção social da Câmara Municipal que o agregado familiar, por razões de doença, divórcio, desemprego, endividamento, se encontra numa situação de fragilidade económica, pode ser proposto apoio para atribuição dos manuais escolares e alimentação gratuita.

Quanto aos transportes escolares o Município assume o transporte gratuito de todos/as os/as alunos/as deslocados/as, em conformidade com o estabelecido no Decreto-Lei nº 299/84 de 5 de Setembro.

Dia dos Avós 2016

Mais de 800 avós e netos reuniram-se no Jardim Municipal para comemorar o Dia Mundial dos Avós. Um dia de festa marcado pelo convívio e muita animação. O Dia Mundial dos Avós, que se assinalou a 26 de Julho, foi comemorado com um encontro intergeracional. A iniciativa pretende promover os valores da família e homenagear avós que já muito contribuíram para o desenvolvimento do concelho. Simultaneamente e porque se trata de uma população maioritariamente idosa pretende-se combater a solidão e o isolamento destas pessoas.

A alegria foi também uma constante na Festa do Dia dos Avós, com a tarde a ser marcada pelas actuações da Orquestra Juvenil de Alfândega da Fé e Grupo de Concertinas de Sambade.

Biblioteca Municipal (BM):

Setor de Biblioteca

No setor de Biblioteca realizam-se as atividades de dinamização da leitura e do livro:

- A realização do VI Encontro de Escritores Transmontanos que decorreu no dia 27 de Agosto, no qual participaram cerca de 70 pessoas, incluindo autores dos vários concelhos transmontanos e também autores Alfundeguenses.

No âmbito deste encontro foram apresentados os seguintes livros:

- *“Aves de Incêndio”* (poesia) de Raquel Serejo Martins;

Primeira obra de poesia da autora, com desenhos de Ana Dias.



- *“O Hominídeo Humanizado”* de António Sá Gué;

Nesta obra o autor reflete sobre “o maior mistério do homem” que “é o próprio homem.” A complexidade do seu ser não se esgota no cogito (como desejava Descartes) pois a sua natureza biológica é também imanente e cognitiva. As suas necessidades biológicas, o seu sistema físico-químico e neurológico (onde se processam reações como o amor ou o pensamento), as suas contradições, os seus limites, os seus anseios, a sua utopia, as suas conquistas e frustrações fazem dele um ser dialogante consigo mesmo, em que as diversas componentes concorrem para a consolidação do todo”.

- *“Terras de Cieiro”* de Regina Gouveia.

As estórias que compõem este livro foram escritas, pela autora, ao longo do tempo.

Algumas, são inspiradas em histórias e estórias que então ouvia contar, outras são

inspiradas em situações que viveu ou acompanhou de perto.

Setor de Audiovisuais



Atividades Realizadas no âmbito da dinamização da Biblioteca Municipal:

- **“Informática Júnior”** - crescer com a Internet” – Atividade destinada a alunos do pré - escolar

Atividade que visa introduzir conceitos ligados às novas tecnologias aos mais novos. Oferece às crianças, entre os 3 e os 6 anos de idade, jogos e diversão, ajudando-as também a enriquecer as suas competências básicas ao nível da motricidade (ex. manuseamento do rato), da iniciação à escrita (ex. utilização e exploração do teclado).

- **Workshop NetSegura** – destinada ao público em geral, esta atividade teve como objetivo alertar para os perigos da Internet.

Gabinete de Informática:

- No âmbito do SOS informática, o Gabinete de informática, respondeu as todas as solicitações dentro do prazo e com qualidade e eficiência;

- Conclusão Reinstalamos dos webservices, a solução permite ao Cidadão o acesso de forma transparente e centralizada aos seus dados existentes no Sistema de Informação da Câmara, Serviço ou Empresa Municipal, garante a interoperabilidade com a solução tecnológica adotada para a presença Internet e possibilita agilizar o processo de modernização da Administração Pública Local. Já com formação realizada pela empresa Medidata aos vários colaboradores que vão ter intervenção direta na sua implementação.

- Na aplicação POCAL, no âmbito do cálculo dos fundos disponíveis, nomeadamente a 6 meses, fora efectuadas varias atualizações de forma a corrigido o cálculo por forma a contemplar o mês de janeiro.

- Na sequência da disponibilização da atualização de AGU (AGU Atualização - Versão 5.0797(6) e concretamente acerca dos estados de consumidores a considerar no processamento de faturas de abastecimento de água / entre outros, foi necessário proceder a actualização da Aplicação de Gestão de Aguas.

-Com o aproximar do fecho do ano, e início de novo ciclo foram efetuados os procedimentos de criação de bases de dados para 2017, estes procedimentos vão efetuar todos os passos necessários para a criação da base de dados do SIGMAGEST17, nomeadamente a criação da base de dados no SGBD, criação do DataSource, criação de novo diretório SIGMAGEST17, saga.ini e carregamento dos dados na aplicação.

Como o município trabalha com todas as aplicações integradas, este é o primeiro procedimento a executar relativamente à criação das bases de dados para 2017, foram ainda executados só procedimentos de criação do CTA2017.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:

Passamos agora, a descrever a situação financeira da autarquia em diversos aspectos importantes e fundamentais para uma boa gestão dos recursos financeiros do município:

SITUAÇÃO a 30 de agosto de 2016

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Receita

RECEITAS	Previsão Anual	Liquidada	Recebida	Tx real
Correntes	6.901.142,33	4.706.310,09	4.600.327,06	66,66
Capital	19.587.860,91	19.289.560,57	19.289.560,57	98,48
Outras	190,00	445,39	695,39	365,99
TOTAL	26.489.193,24	23.996.316,05	23.890.583,02	90,19

Podemos verificar que o orçamento da receita apresenta um grau de execução 90,19 %. Neste momento cumpre-se com os 85% de execução exigida pela lei nas finanças locais.

Despesa

DESPESA	Previsão Anual	Comprometida	Paga	Tx real
Correntes	6.041.195,28	5.807.002,95	4.085.389,73	67,63
Capital	20.447.997,90	20.193.878,27	19.722.421,84	96,45
Total	26.489.193,18	26.000.881,22	23.807.811,57	89,88

O orçamento da despesa apresenta um grau de execução de 89,88% apresentando-se assim uma execução anual superior ao exigido pela lei das finanças locais de 85%.

Receita /Despesa

Princípio do Equilíbrio orçamental, previsto no POCAL (n.º 3-Princípio e regras)

	Receita	Despesas	Poupança
Correntes	4.600.327,06	4.085.389,73	+514.937,33
Capital	19.289.560,57	19.722.421,84	

Como se pode verificar pelo quadro apresentado, em 31 de agosto de 2016, verifica-se que as receitas correntes foram superiores em 514.937,33 euros, em relação as despesas de correntes. Cumpre-se o equilíbrio orçamental previsto do POCAL.

Evolução do equilíbrio orçamental:

Data	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	30-11-2014	31-05-2015	31-12-2015	31-03-2016	30-06-2016	31-08-2016
Poupança corrente	993.526,14	4.995.614,00	584.552,09	119.748,04	425.068,94	219.447,53	355.217,55	590.387,35	+196.457,46	+402.661,26	+514.937,33





Regras orçamentais - Equilíbrio orçamental (art nº 40 da Lei nº 73/2012, de 3/9)

Nos termos do artigo 40.º da Lei nº 73/2013, de 3/9, para o “Equilíbrio orçamental”:

- 1 – Os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas.
- 2 - Sem prejuízo do disposto no número anterior, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.
- 3-O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte.
- 4-Para efeitos do disposto no n.º 2, considera-se amortizações medias de empréstimos de médio e longo prazos o montante correspondente à divisão do capital contraído pelo número de anos de contrato, independentemente do seu pagamento efetivo.

Orçamento Inicial:

Receita Corrente Prevista	Despesa Corrente Prevista	Amortização Média	Valor apurado para verificação do equilíbrio orçamental	Equilíbrio Orçamental	Varição
1	2	3	(4)=(2)+(3)	(5)=(2)+(3)	(6)=(5)-(1)
6.901.142,33 €	5.912.406,11 €	983.830,86 €	6.896.236,97 €	6.896.236,97 €	4.905,36 €

Como se pode verificar pelo quadro supra apresentado, na elaboração dos documentos previsionais para 2016, verifica-se o cumprimento do equilíbrio orçamental, imposto no artigo 40.º da Lei nº 73/2013, de 3/9, com o superavit de 4.905,36 €

Despesas com pessoal a 30 de agosto de 2016

Controlo efetuado pela DGAL:

Despesas com pessoal	Final período ano anterior (1)	Final período ano corrente (2)	Comparação (3)=(2)-(1)
Despesas com pessoal (total do agrupamento 01)	1.826.106,02	2.021.509,35	+195.403,33
Aquisição de serviços com pessoas singulares (incluídas no agrupamento 02)			0

Aumento não justificado			
Aumento resultante da actualização dos vencimentos dos funcionários públicos			
Aumento resultante da delegação de competências da administração central			
Aumento resultante da delegação de competências da administração local			
Aumento resultante de disposições legais			
Aumento resultante de outras justificações			
Aumento resultante de outras situações			
Aumento resultante de sentenças judiciais			
Aumentos / Reduções de despesa com pessoal resultante de afetação de recursos entre autarquias ao abrigo de acordos de delegação de competências			
Despesa decorrente da dissolução e da internalização das atividades do Município			195.403,33
Despesa no âmbito do atendimento digital assistido			
Despesa resultante da actualização dos vencimentos dos funcionários públicos			
Despesa resultante da delegação de competências da administração central			
Despesa resultante de disposições legais			
Despesa resultante de sentenças judiciais			



Pessoal ao Serviço – evolução

	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	31-1-2014	31-12-2014	31-3-2015	31-05-2015	31-08-2015	30-09-2015	31-10-2015	30-11-2015	31-12-2015	31-01-2016	31-03-2016	30-06-2016	31-08-2016
Pessoal Serviço	164	160	158	150	158	158	138	136	138	141	149	150	152	153	153	151	150	147

O aumento que se verifica face a 31 de dezembro de 2014, tem origemem nas Regularização/contratação de alguns colaboradores integrados nos concursos realizados e devidamente aprovados pelos membros do Governo, bem como a integração dos funcionários da Empresa Municipal EDEAF.

Limites das despesas com pessoal para o município

A Lei n.º 82-B/2014 de 31 de dezembro, diploma que aprova o Orçamento do Estado para o ano 2015 (LOE/2015), preconiza no artigo 62.º, sob a epígrafe “*Gestão de pessoal nos municípios em equilíbrio e nas restantes entidades da administração local*” que os municípios e as restantes entidades da administração local, **no ano de 2015, não podem aumentar as despesas com pessoal.**

Municípios que ultrapassem o limite da dívida total, previsto no artigo 52º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro ou o montante da dívida (excluindo os empréstimos) seja superior a 0,75 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

No ano de 2016, os municípios que ultrapassaram em 31.12.2015 o limite da dívida total, previsto no artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, ou os municípios cujo montante da dívida, excluindo empréstimos, seja superior a 0,75 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos anos de 2013, 2014 e 2015:

□ **Devem reduzir o número de trabalhadores** face aos existentes em 31 de dezembro de 2015, nas seguintes proporções:

- a) Em 3%, quando a dívida total ultrapasse 2,25 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores;
- b) Em 2%, nos restantes casos.

Calculo dos limites:

Despesas com Pessoal + Despesas com aquisição de serviços a pessoas singulares superiores a 35% da média da receita corrente líquida cobrada nos exercícios 2013, 2014 e 2015

1	Despesas com pessoal (01) em 2015	2 715 424,26 €
2	Despesas com aquisição de serviços a pessoas singulares (02) em 2015	
3	35% da média da receita corrente líquida cobrada dos exercícios de 2013 e 2014, 2015	2 364 941,31 €
(4) = (3)-((1)+(2))	Excesso de despesas com pessoal para 2016	-350 482,95 €

Prazo médio de pagamento (PMP):

A fórmula de cálculo do PMP consubstanciou-se no indicador definido nos termos do n.º 4 do Despacho n.º 9870/2009 do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública, publicado a 13 de Abril, no DR n.º 71, 2ª série Parte C.

Os dados utilizados foram retirados da aplicação informática SIALL



Data	30-09-2010	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	31-03-2014	30-6-2014	30-09-2014	31-12-2014	31-03-2015	30-06-2015	30-9-2015	31-12-2015	31-03-2016
Prazo médio de pagamento - evolução	340 dias	86 dias	65 dias	100 dias	57 dias	44 dias	37 dias	12 dias	11 dias	12 dias	12 dias	15 dias	21 dias	16 dias

O prazo médio de pagamento em 31 de março de 2016 é de 16 dias.

ENDIVIDAMENTO DO MUNICÍPIO

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais) o limite da dívida total para cada município, é apurado do seguinte modo:

1 - "A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, **1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores**".

1. LIMITES DA DÍVIDA TOTAL 2016 -

Valores expresso em (€)

	Receitas cobradas	Reembolsos e	Receita cobrada	
Receitas Relevantes para efeitos de cálculo do Limite de Endividamento	brutas	restituições pagas	líquida	Observações
	(1)	(2)	(3)=(1)-(2)	
Receitas Correntes do Ano 2013	6 637 795,52 €		6 637 795,52	
Receitas Correntes do Ano 2014	6 731 987,65 €		6 731 987,65	
Receitas Correntes do Ano 2015	7 090 117,48 €		7 090 117,48	
TOTAL DA RECEITA RELEVANTE	20 459 900,65	0,00	20 459 900,65	
Média Aritmética da Receita Relevante			6 819 966,88	(A)
CÁLCULO DOS LIMITES DA DÍVIDA TOTAL			10 229 950,33	(B) = 1,5 x (A)

De notar que o limite apresentado é o global previsto no n.º 1 do art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, sendo que para os Municípios cujo valor da dívida total a 31 de dezembro de 2013 seja inferior ao valor aqui apurado a sua margem de endividamento será determinada de acordo com o previsto na alínea b) do n.º 3 do art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro:

Divida Total da Autarquia

Municípios (Previsão)	Limite da dívida total	Dívida total	Valor em Excesso
	(RFAL)	Excluindo dívidas não Orçamentais e FAM	
	1	2	(3)=(2)-(1)
01/01/2016	10 229 950,33 €	19 557 316,00 €	9 327 365,68 €
31/01/2016	10 229 950,33 €	19 467 203,82 €	9 237 253,50 €
30/06/2016	10 229 950,33 €	19 445 057,70 €	9 215 107,38 €



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

31/08/2016	10 229 950,33 €	19 297 503,90 €	9 067 553,58 €	
		Redução obrigatório 10%	932 736,57	10,00
		Redução / Aumento verificada	-259 812,10	2,78

Em análise ao quadro supra apresentado, nesta data verifica-se uma redução da dívida total no montante de 259.812,10 euros.

Valores apresentados, ainda são meramente previsionais, sujeitos a alteração após comunicação efetiva dos limites pela DGAL.

Nos termos do n.º 8 do art.º 98.º da Lei n.º 82-B/2014, de 31/12 – OE2015, O montante referente à contribuição de cada município para o FAM não releva para o limite da dívida total previsto no n.º 1 do art. 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Evolução da dívida de médio e longo prazo:

Designação	Dezembro 2012	Dezembro de 2013	Dezembro 2014	Dezembro 2015	Janeiro de 2016	Março de 2016	30 de junho de 2016	31 de agosto de 2016
Empréstimos CMAF	16.305.192,54	19.165.732,57	19.926.737,84	19.204.011,06	19.113.753,57	18.922.085,89	18.860.182,80	18.772.183,43
Locações Financeiras	00	00	00	0	0			
Total	16.305.192,54	19.166.732,57	19.926.737,84	19.204.011,06	19.113.753,57	18.922.085,89	18.860.182,80	18.772.183,43

Em análise ao quadro anterior, verifica-se uma redução na dívida de MLP, face a 31 de dezembro de 2015, no montante de 431.827,63 euros

Evolução das dívidas de Curto Prazo:

Designação	Dezembro 2012	Dezembro de 2013	Dezembro 2014	Dezembro 2015	Janeiro 2016	Março de 2016	30 de junho de 2016	30 de agosto de 2016
Fornecedores, c/c	2.227.818,96	482.064,20	513.646,11	304.694,07	257.787,78	288.727,68	439.938,97	352.657,36
Empréstimo de curto prazo	00,00	00,00	0	0	0	150.000,00	0	0
Outros credores	815.004,28	770.110,25	213.138,91	478.650,86	526.452,22	588.241,79	933.654,49	610.455,56
Total	3.042.823,24	1.252.174,45	726.785,02	783.344,93	784.240,00	1.026.969,47	1.373.593,46	963.112,92

Em análise ao quadro anterior, verifica-se um aumento, face a dezembro de 2015, na dívida de curto prazo, no montante de 179.767,92 euros

De referir que está incluído neste valor o montante de 437.792,45 referente ao FAM e operações não orçamentais, que não reflectem para a dívida total.

Pagamentos em atraso e fundos disponíveis - Pagamentos em atraso a 31 de maio de 2016

	Contas a pagar	Pagamentos em atraso				Total
		Mais de 90 dias e menor ou igual a 120 dias	Mais de 120 dias e menor ou igual a 240 dias	Mais de 240 dias e menor ou igual a 360 dias	Mais de 360 dias	
31-08-2016	358 109,23 €					



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

31-07-2016	379 782,84 €					
30-06-2016	361 954,95 €					
31-05-2016	363 700,95 €					
31-03-2016	295 927,78 €					
31-01-2015	221 243,46 €	- €	- €	- €	- €	- €
31-12-2015	252 106,11 €	- €	- €	- €	- €	- €
30-10-2015	221 306,38 €	- €	- €	- €	- €	- €
31-10-2015	198 225,58 €	- €	- €	- €	- €	- €
30-09-2015	253 109,82 €	- €	- €	- €	- €	- €
31-08-2015	368 901,27 €	4,00 €	113,11 €	20,00 €	43,55 €	180,66 €
31-05-2015	524 245,00 €	28 494,79 €	7 466,00 €	231,95 €	- €	36 192,74 €
31-03-2014	756 233,77 €	17 106,91 €	24 106,26 €	- €	- €	41 213,17 €
2014	2 797 414,68 €	1 373,52 €	49 928,04 €	2 010,87 €	14 740,37 €	68 052,80 €
2013	748 397,46 €	26 645,11 €	74 579,38 €	68 836,79 €	252 956,66 €	423 017,94 €
2012	2 666 008,10 €	37 830,39 €	512 951,97 €	312 841,48 €	702 507,40 €	1 566 131,24 €
Variação 2012-2016	-2 307 898,87 €	-37 830,39 €	-512 951,97 €	-312 841,48 €	-702 507,40 €	-1 566 131,24 €

Nos termos do artigo 98.º da Lei n.º 82-B/2014 de 31/12, Orçamento de Estado para 2015, e no que concerne a “Redução do endividamento”, “até final do ano de 2015, as entidades incluídas no subsetor da administração local reduzem para além das já previstas no Programa de apoio à economia local (PAEL), criado pela Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, no mínimo, 10% dos pagamentos em atraso com mais de 90 dias registados, em setembro de 2014, no sistema integrado de informação das autarquias locais (SIAL).

A 31 de agosto de 2016, cumpre-se a redução dos pagamentos em atraso, verificando-se em atraso com mais de 90 dias o valor de 0 €. No entanto verifica-se aumento no valor da dívida a fornecedores (aumento de 106.003,12 €).

Despesas com o FSM: - 2º trimestre de 2016

	Total das despesas	Percentagem
--	--------------------	-------------





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

Municípios	Verbas atribuídas FSM/OE 2016 (€) (1)	elegíveis FSM em 2016 (€) (2)	justificada até 30 de Junho de 2016 (%) (3)=(2)/(1)*100
ALFÂNDEGA DA FÉ	107 515,00 €	166 794,31 €	155,14%
Total.	107 515,00 €	166 794,31 €	155,14%

Como se pode verificar pelo quadro supra apresentado, no 2º trimestre o município já efectuou pagamentos de despesas com educação (alimentação, transportes, auxiliares, professores de actividades extra curriculares...) num valor equivalente a 155% das verbas anuais que o Estado transfere para o município.

Município de Alfândega da Fé, 13 de setembro de 2016

A Presidente da Câmara Municipal

Berta Ferreira Milheiro Nunes